

066 - CARACTERIZAÇÃO ECOFISIOLÓGICA DE GRAMÍNEAS FORRAGEIRAS.

Bolsista(s): KÁTIA DO SOCORRO QUARESMA DE QUEIRÓZ

Orientador(es): CLAUDIO REIS DE CARVALHO - FCAP

A região Norte, sofre períodos de estiagem que provocam o secamento das pastagens que na maioria das vezes são compostas de forrageiras exóticas pouco exigentes nutricionalmente. Atualmente estão sendo desenvolvido trabalhos usando a técnica de curva pressão volume com as espécies **Brachiaria brizantha**, **Brachiaria dictyoneura**, **Brachiaria humidicola**, **Brachiaria decumbens** e **Adropogon gayanus**, visando a avaliação dos componentes do potencial hídrico total que condicionam respostas dos tecidos foliares ao déficit hídrico nas diversas espécies. O ensaio está sendo realizado na EMBRAPA - CPATU, Belém-Pará, já tendo sido obtidos resultados parciais com as folhas das espécies **B. decumbens** e **B. humidicola**, analisadas em época chuvosa. Estes resultados indicam que pelo menos nas condições atuais (época chuvosa) não foram detectados diferenças significativas entre as espécies citadas. O ensaio será completado com outras espécies, assim como serão feitas observações durante o período seco.

067 - DESEMPENHO DE BÚFALOS EM PASTAGEM DE QUICUIO-DA-AMAZÔNIA (*BRACHIARIA HUMIDICOLA*) COM MISTURAS MINERAIS CONTENDO URÉIA.

Bolsista(s): NICOLAU DA SILVA BELTRÃO JUNIOR

Orientador(es): CRISTO NAZARÉ BARBOSA DO NASCIMENTO; LUIZ OCTÁVIO DANIM DE MOURA CARVALHO; MIGUEL SIMÃO NETO; SATURNINO DUTRA & NORTON AMADOR DA COSTA (EMBRAPA - CPATU).

Machos bubalinos de sobreano e peso vivo de cerca de 250kg foram usados em dois experimentos, para verificação de desempenho em pastejo contínuo com quicuiu-da-amazônia (*Brachiaria Humidicola*) e suplementação de minerais contendo 3 níveis de uréia: 0 (tratamento A), 30 (tratamento B) e 60% (tratamento C), em peso. O delineamento experimental foi inteiramente ao acaso com três tratamento e duas repetições (pastos de dois hectares cada). No experimento 1, foram utilizadas 4 cab./pastos e no experimento 2 3. No esperimento 1, ganho de peso diário, consumo de mistura mineral/dia e disponibilidade de matéria seca/ha de forragem foram, respectivamente, para os tratamentos A, B e C, 715, 679 e 604 g; 101, 122 e 127g (p ,01 entre A e B e A e C); e 4.079, 4.262 e 3.892 kg. No experimento 2, na mesma ordem, os valores foram os seguintes: 458, 439 e 485 g; 67, 67 e 73 g; 4.002, 4.678 e 4.583 kg.

068 - ASPECTOS ECOFISIOLÓGICOS DA PIMENTA-DO-REINO SOB DIVERSOS TUTORES VIVOS.

Bolsista(s): MARCEL DO NASCIMENTO BOTELHO

Orientador(es): OLINTO GOMES DA ROCHA NETO - FCAP/EMBRAPA

O cultivo da Pimenta-do-Reino (**Piper nigrum L.**) vem sofrendo algumas restrições quanto ao sistema à pleno sol, por utilizar tutores extraídos de essências nativas ameaçadas de extinção. Visando uma alternativa para reduzir os custos de implantação da cultura, bem como, aumentar o período de vida útil da mesma, que hoje passa no máximo 5 anos produzindo, estão sendo estudadas algumas espécies que possam servir de tutor vivo para a pimenteira. Nesse sentido, a andirobeira (**Carapa guianensis**) desponta como uma espécie promissora e com características próprias para este fim. Por se tratar de espécie em domesticação, a andirobeira está sendo no presente trabalho estudada em alguns aspectos básicos que possam refletir as resposta dessa espécie quanto a sua produtividade primária. Os trabalhos estão sendo